

Características do Fundo

Objetivo do Fundo

Proporcionar aos seus investidores ganhos de capital em horizontes de longo prazo, com foco em consistência, por meio de uma gestão ativa, ágil e seguindo a estratégia macro-trading.

Público-alvo

Investidores em geral.

Data de início

30/abr/18

Aplicação inicial

R\$ 10.000

Movimentação mínima

R\$ 5.000

Saldo mínimo

R\$ 5.000

Status

Aberto para captação

Taxa de Administração⁽¹⁾

2,00% ao ano

Taxa de Performance

20% s/ o que exceder o CDI

Tipo de cota

Fechamento

Cota de aplicação

D+1

Cota de resgate

D+30 (corridos)

Liquidação dos resgate

D+1 da cotização

Taxa de saída antecipada

5% (cotização D+4)

Classificação CVM

Multimercado

Classificação Anbima

Multimercado Macro

CNPJ do fundo

29.762.329/0001-71

Dados bancários

Banco Itaú (341)

Ag. 8541 | c/c 37220-0

Gestor

MZK Asset Management

Administrador

Intrag DTVM

Custodiante

Itaú Unibanco

Auditor

PricewaterhouseCoopers

Tributação⁽²⁾

Longo Prazo

Contato MZK Investimentos

mzk.com.br

contato@mzk.com.br

+55 11 4780-0630

Rentabilidade Mensal

	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Ano	Acum.
2018	-	-	-	-	-0,85%	0,94%	0,09%	-0,11%	0,28%	1,13%	0,71%	0,32%	2,53%	2,53%
CDI	-	-	-	-	-	181%	17%	-	60%	209%	144%	65%	60%	60%
2019	3,23%	0,46%	-1,03%	0,59%	1,62%								4,92%	7,56%
CDI	594%	94%	-	115%	298%								190%	109%

Evolução da Cota Diária



*IHFA: Índice de Hedge Funds ANBIMA

Dados de fechamento do mês

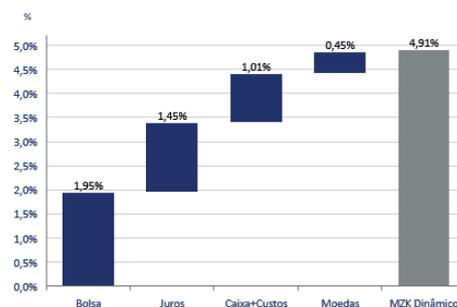
Última cota (31-mai-19)	1,0755701
Patrimônio Líquido	226.254.514
Patrimônio Líquido Médio (12m)	218.337.191
Patrimônio Líquido Master	283.299.292
Correl média vs IHFA	0,63
Volatilidade anualiz. (3m)	4,78%
Retorno últimos 6 meses	5,26%

Evolução da Volatilidade*



*Volatilidade anualizada de 3 meses

Atribuição de Performance no Ano



Resumo do Mês

O MZK Dinâmico apresentou resultado positivo em maio, equivalente a 1,62% (298% do CDI). No ano, o fundo acumula alta de 4,92% (190% do CDI).

O cenário político novamente ditou o comportamento dos ativos nos mercados locais. Destaque para o andamento da reforma da previdência e a avaliação quanto à possibilidade de aprovação, quando se daria e o tamanho do ajuste. No cenário externo, as preocupações com o acirramento da Guerra Comercial entre EUA e China e os impactos negativos para o crescimento global pressionaram os juros para baixo.

Em face às decepções no processo de retomada do crescimento econômico interno, inflação sob controle e expectativa de aprovação da reforma, a Equipe de gestão manteve a preferência por posições nos mercados de juros, acreditando na queda das taxas. No início do mês, as posições se concentraram nos vencimentos mais curtos e, com o passar das semanas, a estratégia migrou para os prazos mais longos. Tais posições foram responsáveis pela maior atribuição de performance no mês.

No mercado de bolsa, o Fundo continuou comprado em Ibovespa, protegido pela venda de S&P-500. Ao final do mês, a combinação das estratégias também gerou ganhos para o portfólio.

No mercado de câmbio, a componente de *trading* se destacou. A Equipe iniciou o mês comprado em Dólar contra o Real e, nos últimos dias de maio, as posições foram invertidas, com um viés de compra do Real, gerando ganhos no período.

Pelo lado negativo, o Fundo registrou perdas com as posições em cupom cambial e com a compra de Peso chileno contra o Dólar.

(1) Taxa de administração igual a 2,00% ao ano, sendo composta por 1,80% a.a. do Feeder + 0,20% a.a. do Master. (2) O fundo perseguirá o tratamento tributário dos fundos de longo prazo. O rendimento será tributado na fonte à alíquota de 15%, semestralmente, nos últimos dias úteis dos meses de maio e novembro de cada ano, e deverão ser tratados como antecipação do imposto devido. No resgate será aplicada a alíquota complementar, em função do prazo da aplicação: 22,5% em aplicações com prazo de até 180 dias; 20% em aplicações com prazo de 181 dias até 360 dias; 17,5% em aplicações com prazo de 361 dias até 720 dias; e 15% em aplicações com prazo acima de 720 dias.

MERCADO LOCAL

No campo político, o mês de maio serviu como termômetro da relação entre Planalto e Congresso. Dentre as diversas Medidas Provisórias (MP) promulgadas logo no começo do governo Bolsonaro, e que estavam próximas ao seu prazo de validade, o destaque ficou para a discussão em torno da MP da reforma administrativa. Os dois principais focos de discussão giraram em torno da recriação de ministérios extintos, que possivelmente seriam comandados pelo “Centrão”, e quem acolheria o Conselho de Controle de Atividades Financeiras – Coaf (Ministério da Justiça ou Economia). O “Centrão” e o Planalto cederam e acordaram pela não recriação dos ministérios e pelo Coaf na Economia.

Quem não aceitou a solução foi justamente a base do governo no Congresso. Senadores e Deputados, principalmente do PSL, deram ouvidos às redes sociais e convocaram manifestações de rua contra o “Centrão” e pedindo a volta do Coaf para as mãos do Ministro Sérgio Moro, mesmo sem Bolsonaro endossar publicamente os pedidos. As manifestações foram volumosas, trouxeram críticas ao Congresso e acirraram as tensões entre a base aliada e os demais congressistas. Por outro lado, também demonstraram apoio irrestrito à reforma da

Previdência e ao ajuste fiscal.

Sobre a Previdência, o relator da Comissão Especial, Samuel Moreira, tem se mostrado um grande aliado de Paulo Guedes. O deputado defende com afinco a necessidade da reforma e segue mirando R\$ 1 trilhão de economia em 10 anos almejado pelo ministro.

Na economia, a cada nova divulgação de indicadores de atividade econômica, o crescimento previsto para o ano de 2019 continuou sendo revisado para baixo em maio. Neste cenário, em seu comunicado de decisão de política monetária, o Copom manteve a taxa inalterada, mas alterou a frase “a economia brasileira segue em processo de recuperação gradual” para “o cenário do Copom contempla retomada do processo de recuperação gradual da atividade econômica”. Só não houve maior sinalização para cortes de juros devido às incertezas políticas que cercam a reforma da Previdência.

Assim, a soma de um Banco Central reconhecendo a fraca atividade no curto prazo, um dólar estável e o avanço da Previdência na comissão especial contribuíram para a forte queda de juros em maio, em todos os vencimentos da curva.

MERCADO INTERNACIONAL

Desde o longínquo encontro do G-20 em Buenos Aires no final de novembro de 2018, o diálogo entre EUA e China para resolver suas diferenças comerciais seguia positivo. O mercado apenas se questionava quando e quão forte seria a recuperação da economia global após os choques ocorridos no segundo semestre do ano passado. Mas, no início de maio, o Presidente americano Donald Trump publicou em sua conta no Twitter que o acordo não tinha avançado e que as tarifas seriam impostas. Desde então, houve uma escalada nas tensões, com retaliações de ambos os lados e surtos nacionalistas. Até o México, que nada tem a ver com a briga entre os dois gigantes, sofreu com as ameaças de mais tarifas. Neste clima, os mercados internacionais apresentaram forte piora no mês.

Maio foi mês de reunião do Fomc – Comitê de Política Monetária dos EUA. O cenário descrito pelo Comitê no comunicado e na ata

apontavam para um crescimento robusto, com uma inflação abaixo da desejada na economia americana, mas com traços de influências transitórias. Entretanto, como as conclusões foram tiradas antes do *tweet* de Trump, a avaliação da economia contida nos comunicados deixou de ter relevância ao longo do mês.

Na Europa, o sentimento dos agentes econômicos segue em queda e o risco continua sendo de uma contaminação na criação de empregos, que se mantém positiva. Mesmo assim, o mês teve uma conclusão positiva, dado que, nas eleições do bloco, populistas eurocéticos avançaram, mas não atingiram a maioria necessária para tomar o poder. Na China, os dados de abril, divulgados em maio, decepcionaram em relação à expectativa. Como em março os dados surpreenderam positivamente, o bimestre teve um saldo positivo em termos de atividade econômica.

PERSPECTIVAS

As manifestações de rua em favor do governo Bolsonaro geraram apreensão no mercado. Sem a convocação explícita do presidente e a ausência de importantes movimentos sociais, o risco era de uma baixa adesão de participantes e talvez até demasiadamente agressiva com o “Centrão”, grupo determinante para qualquer votação no Congresso.

O que se viu foi uma participação de mediana a grande, com pedidos e cobranças explícitas pela reforma da previdência. Em nenhum país que passou por este tipo de reforma (dita) impopular houve manifestações de rua a seu favor (vide Grécia, por exemplo). Isto gera conforto e tranquilidade para que os deputados tomem a decisão correta.

Como citamos em nossa carta do mês de abril, a inflação mais alta no curto prazo se dissipou rapidamente e permanecerá baixa nos meses seguintes. As confianças dos consumidores e de empresários de diversos setores apresentaram fortes quedas em maio. O

emprego melhorou na margem, mas os salários seguem comprimidos. O Banco Central reconheceu a fraqueza da atividade no curto prazo. As projeções de inflação de médio prazo se mantêm abaixo do centro da meta, expectativas continuam ancoradas e o mundo tende a crescer menos (e ter juros menores) com a guerra comercial. Tudo indica que, aprovada a reforma da previdência, há espaço para um novo ciclo de corte da Selic.

Nos EUA, o Fed precisa desenhar um novo cenário. Não é mais certo que a atividade econômica seguirá robusta no país. A inflação baixa, vista até então como transitória, pode se tornar permanente, principalmente se as expectativas desancorarem, dado que são muito influenciadas pelo preço do petróleo, que se esvai com o medo de menor demanda global. Já antecipando o que seria este novo cenário, o mercado embute cortes generosos nos juros americanos ainda este ano.



Informações Qualitativas

O MZK Dinâmico é um fundo que segue a estratégia multimercado *macro-trading* e replica o histórico de atuação vencedor do time de gestão que trabalha junto há muitos anos. O nome “Dinâmico” faz jus à filosofia implementada pela equipe, por meio de uma gestão ativa, ágil e buscando oportunidades de curto, médio e longo-prazo, sem criar a dependência de grandes movimentos estruturais nos mercados para a geração de resultado. Consistência e retorno ajustado ao risco são as métricas almejadas pelo Fundo, atuando em diversos mercados, sejam eles locais e/ou internacionais.

O processo de investimento é composto por 5 etapas: i) Comitê Macroeconômico: análise Macroeconômica *Top-Down*, local e internacional, para definir os principais fatores que afetam a conjuntura econômica e política, mercados e ativos; ii) Comitê de *Trading*: análises das variáveis técnicas para identificar os melhores ativos, instrumentos e *timing* de mercado; iii) Construção de Portfólio: modelo de gestão com *books* independentes, enfatizando as especializações/experiências de cada *Trader* - métricas de risco são utilizadas no processo de construção da carteira; iv) Controle e Monitoramento de Risco: utilização de métricas de risco de mercado e liquidez para garantir o enquadramento do portfólio ao mandato do fundo, com disciplina e governança e; v) Avaliação de Performance: decomposição dos resultados em diversas dimensões para auxiliar na avaliação da performance realizada.

O Fundo tem como público alvo investidores em geral, sejam eles pessoas físicas, jurídicas ou fundos de investimento, que entendam a natureza e a extensão dos riscos envolvidos e observem os valores mínimos de aplicação inicial, permanência e movimentação. O objetivo do Fundo é proporcionar aos seus investidores ganhos de capital em horizontes de longo prazo.

ATIVOS - FECHAMENTO MAIO/2019

	Preço - Taxa	Varição no mês	Varição no ano	Mínima no mês	Máxima no mês
CDI	-	0,5%	2,6%	-	-
Dólar	3,92	0,1%	1,3%	3,92	4,10
Juros de curto prazo (DI jan/21)	6,49%	-63 bp	-87 bp	6,49%	7,14%
Juros de médio prazo (DI jan/23)	7,56%	-67 bp	-97 bp	7,56%	8,30%
Juros de longo prazo (DI jan/27)	8,51%	-55 bp	-90 bp	8,51%	9,25%
NTN-B 2023	3,46%	-37 bp	-77 bp	3,46%	3,84%
NTN-B 2050	4,13%	-34 bp	-84 bp	4,13%	4,48%
Ibovespa	97.030	0,7%	10,4%	89.993	97.457
S&P-500	2.752	-6,6%	9,8%	2.752	2.946

Este documento foi produzido pela MZK Investimentos (“MZK”) com objetivo meramente informativo e não se caracteriza como oferta ou solicitação de investimento ou desinvestimento em títulos e valores mobiliários. Apesar do cuidado utilizado na obtenção e no manuseio das informações apresentadas, a MZK não se responsabiliza pela publicação acidental de informações incorretas e por decisões de investimento tomadas com base nas informações contidas neste documento, as quais podem inclusive ser modificadas sem a comunicação prévia. A MZK não assume qualquer compromisso de publicar atualizações e/ou revisões dessas previsões. Os fundos de investimento podem utilizar estratégias com derivativos como parte integrante de sua política de investimento, sendo que tais estratégias podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas, podendo inclusive acarretar perdas superiores ao capital aplicado e a consequente obrigação do cotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo dos fundos. Ainda que o gestor mantenha sistema de gerenciamento de riscos, não há garantia de completa eliminação da possibilidade de perdas para o fundo de investimento e para o investidor. Ao aplicar seus recursos, é recomendado ao investidor a leitura cuidadosa do prospecto, da lâmina e do regulamento em sua totalidade. Fundos de investimento não contam com garantia do administrador, do gestor, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Crédito. A rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura. A rentabilidade divulgada já é líquida das taxas de administração, de performance e dos demais custos pertinentes aos fundos. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Os fundos da MZK possuem menos de 12 (doze) meses e, para avaliação da performance de um fundo, recomenda-se a análise de, no mínimo, 12 (doze) meses. Informações relativas aos horários, valores máximos e mínimos, prazo de carência, conversão e liquidação para movimentações, taxas de administração, performance, entrada e saída cabíveis aos fundos, tratamento tributário perseguido, utilização de derivativos, aquisição de ativos negociados no exterior, entre outras informações poderão ser obtidas em documentos específicos tais como: Prospectos, Lâminas e Tabela resumo referente as características gerais dos fundos, ou através do site www.mzkinvestimentos.com.br.

